



Fundação do ABC lança unidade móvel para levar exames periódicos aos colaboradores

A Fundação do ABC conta, desde 17 de agosto, com um novo recurso para cuidar da saúde de quem trabalha na instituição no município de Santo André: uma unidade móvel de saúde, estruturada em uma carreta adaptada, denominada Caminhão da Saúde. O veículo percorrerá diferentes pontos da rede, oferecendo exames e atendimentos aos colaboradores. Nos dois primeiros dias, o serviço realizou quase 140 atendimentos de colaboradores. A iniciativa terá duração de seis meses e começou pelo Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA). Pág. 5



FUABC recebe distinção por gestão de indicadores em UTIs e leitos de internação

PÁG. 4



51º COMUABC reúne especialistas em semana de imersão na medicina

PÁG. 7



Humanização marca atendimentos no Hospital Municipal de Peruíbe

PÁG. 8

QUEM SOMOS



FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

PRESIDENTE

Dr. Aldemir Humberto Soares

VICE-PRESIDENTE

Dr. Ricardo Carajeleasow

SECRETÁRIO-GERAL

Dr. Luiz Mário Pereira de Souza Gomes



Centro Universitário FMABC

Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Vice-Reitor: Dr. David Feder

Conselho de Curadores (Titulares): Aldemir Humberto Soares; Danilo Sigolo; Denise de Oliveira Schoeps; Eduardo Costa Monastersky; Fabio dos Santos Lopes; Francisco José Rodrigues Neto; Giovanna de Paris Verza; Henrique Tamanaha; Jaqueline Michele Sant'Ana dos Santos; José Antônio Acemel Romero; Flávia de Sousa Gehrke; Luiz Mário Pereira de Souza Gomes; Marcelo Eduardo Ferraz; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Nataly Cáceres de Souza; Pedro Ferreira Awada; Renata Valdrighi Ramos de Paula; Ricardo Carajeleasow; Ricardo Peres do Souto; Silvana Gomes Araújo Teixeira; Thiago Correia Mata.

Conselho Fiscal: Mario Lapas Tonani (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); AME Aratuba; AME Casa Branca; AME Itapevi; AME Itu; AME Mauá; AME Mogi Guaçu; AME Praia Grande; AME Santo André; AME Santos; AME Sorocaba; Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Diadema; Centro de Reabilitação Lucy Montoro de Sorocaba; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHM-SA); Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo de Saúde de São Bernardo do Campo (Hospital Anchieta, Hospital da Mulher, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Complexo de Saúde de São Caetano do Sul (Hospital Márcia Braidó, Hospital Maria Braidó, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital Euryclides de Jesus Zerbin, UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho, Redes de Atenção Básica, Especializada, Urgência e Emergência); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital da Mulher de Santo André; Hospital Estadual de Mirandópolis; Hospital Estadual Mário Covas (HEMC); Hospital Geral de Carapicuíba (HGC); Hospital Municipal de Peruíbe; Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Polo de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista (PAI-BS); Unidade de Apoio Administrativo (UAA).

Jornal Saúde ABC: Produção: Diretoria de Comunicação e Marketing da FUABC. **Textos:** Eduardo Nascimento, Maira Sanches, Akira Suzuki, Laís Araújo e Cassiano Pires. **Editoração Eletrônica:** Fernando Valini. **Apoio Operacional (Textos e Fotos):** Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Maira Sanches, Akira Suzuki, Gabriel Marmo, Cassiano Pires, Laís Araújo, Renata Amaral, Arthur Lima, Regiane Meira e Aline Thais de Melo. **Fundadores (1996):** Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack. **Contatos:** noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.

SaúdeABC
SAÚDE • ENSINO • PESQUISA • ASSISTÊNCIA

FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

TECNOLOGIA

FMABC promove encontro com professores para discutir inteligência artificial na educação

Atividade estimulou troca de conhecimentos sobre o uso da tecnologia em sala de aula e o papel dos educadores diante das novas ferramentas



Docentes aprenderam novas ferramentas para automatizar processos em sala de aula

Professores da rede de ensino de Santo André participaram, no dia 8 de agosto, da palestra “Práticas Pedagógicas com o Uso de Inteligência Artificial”, realizada no Parque Tecnológico de Santo André. Conduzido pelo vice-coordenador do curso de Tecnologia em Inteligência Artificial do Centro Universitário FMABC, Raphael Ruiz, o encontro promoveu uma reflexão sobre as possibilidades de aplicação das novas tecnologias no ambiente educacional, além dos desafios que acompanham sua utilização no processo de ensino e aprendizagem.

Ao longo da apresentação, o professor destacou que a discussão sobre o uso da tecnologia na educação vai além de conhecer novas ferramentas. Para ele, é necessário compreender como os estudantes já

se relacionam com esses recursos e, a partir disso, pensar em novas formas de ensinar e aprender.

Um dos pontos abordados foi a transformação do papel do aluno diante desse cenário. Com o acesso cada vez maior a ferramentas digitais, o estudante deixa de ocupar apenas a posição de receptor de informações e passa a ter maior participação na construção do próprio conhecimento. Nesse contexto, o professor assume um papel ainda mais importante como orientador desse processo.

Segundo o professor Raphael Ruiz, a capacitação busca fazer com que o conhecimento dos professores seja ampliado pelo uso adequado das ferramentas, sem perder de vista o objetivo principal da educação. “O foco foi pegar todo o conhecimento

adquirido pelo professor e potencializá-lo através do uso das ferramentas corretas, para que a gente possa entregar o melhor resultado e ter um processo de ensino e aprendizagem muito mais efetivo, direcionado ao nosso aluno”, pontuou.

A palestra também chamou atenção para o equilíbrio entre a resistência ao seu uso e a confiança excessiva nos resultados apresentados pelas ferramentas. A reflexão reforçou a importância de utilizar os recursos de maneira crítica, entendendo que a tecnologia pode contribuir com o processo de aprendizagem, mas não substitui o conhecimento, a análise e a responsabilidade do profissional.

Os participantes também conheceram diferentes ferramentas e acompanharam demonstrações

práticas. Entre os assuntos apresentados estiveram técnicas de interação com ferramentas, estruturação de comandos, aprendizado de máquina e outras possibilidades que podem ser incorporadas às atividades pedagógicas. O conteúdo também mostrou que a forma como uma solicitação é construída interfere diretamente na resposta obtida, tornando o professor parte essencial da condução desse processo.

Ao final, a mensagem deixada aos professores foi de que tecnologia e educação podem caminhar juntas quando existe propósito. O uso desses recursos deve estar associado às necessidades de cada contexto e, principalmente, à construção de experiências que contribuam efetivamente para a formação dos estudantes.

SEGURANÇA

Complexo Hospitalar de São Caetano inicia implantação do 'Notifica FUABC'

Treinamentos envolvem lideranças e profissionais dos hospitais Márcia Braido, Maria Braido e Euryclides de Jesus Zerbini; notificações começaram oficialmente em 10 de agosto

O Complexo Hospitalar de Clínicas de São Caetano do Sul deu início em agosto à implantação do Notifica FUABC, sistema corporativo da Fundação do ABC voltado ao registro e à gestão de incidentes e não conformidades. O trabalho engloba as três unidades que integram o complexo: Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido e Hospital Municipal Euryclides de Jesus Zerbini.

A programação teve início na manhã de 6 de agosto com palestras destinadas às lideranças. No período da tarde e no dia seguinte, a equipe da Diretoria de Qualidade e ESG da Fundação do ABC, responsável pela idealização e implantação do sistema, percorreu diferentes setores do complexo para uma primeira sensibilização dos profissionais. Entre as áreas visitadas estiveram Maternidade,

Pronto-Socorro, Laboratório de Análises Clínicas e diversas Enfermarias.

Desde 10 de agosto, o Complexo Hospitalar de Clínicas passou oficialmente a realizar suas notificações e a gestão de incidentes e não conformidades por meio do novo sistema.

Desenvolvido dentro do SIGMA – Sistema Interno de Gestão, Monitoramento e Avaliação, o Notifica FUABC tem como objetivo padronizar o registro de incidentes nas unidades gerenciadas pela Fundação do ABC e no Centro Universitário FMABC. A ferramenta amplia a rastreabilidade das informações e contribui para o fortalecimento da cultura de segurança do paciente em toda a instituição.

A tecnologia pode ser utilizada por todos os colaboradores, independentemente da área de atuação. Os registros são feitos de forma identificada ou



Com o sistema, colaboradores podem notificar diversos tipos de incidentes

anônima, por meio de acesso disponível nos computadores institucionais.

Entre as ocorrências que podem ser notificadas estão circunstâncias de risco, quase incidentes, eventos sem dano e situações com dano leve, moderado e grave/óbito. A proposta

é reunir informações estruturadas e confiáveis para que cada caso seja analisado pelos setores responsáveis e os incidentes sejam mitigados.

“A partir dessa análise, as equipes podem identificar as causas dos incidentes, elaborar planos de ação e adotar medidas

corretivas e preventivas. Dessa forma, situações observadas no cotidiano deixam de ser tratadas de maneira isolada e passam a contribuir para o aprimoramento dos processos e para a redução do risco de recorrências”, informa a gerente corporativa de Qualidade da FUABC, Karen Amaral.

SUSTENTABILIDADE

Fundação do ABC avança na agenda ESG com capacitação sobre carbono e resíduos

A Fundação do ABC promoveu, em 16 de julho, uma etapa do programa de capacitação em ESG (sigla em inglês para Ambiental, Social e Governança). O encontro, realizado no Laboratório de Informática do Prédio Central do Centro Universitário FMABC, em Santo André, reuniu representantes das unidades gerenciadas pela instituição no Grande ABC e em outras regiões de São Paulo, além

de equipes da própria Mantenedora.

Durante as atividades, os participantes tiveram contato direto com duas ferramentas que vêm ganhando espaço na rotina da gestão em saúde: o GHG Protocol, metodologia internacional usada para elaborar inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), e a Ferramenta do Desafio Resíduos, voltada à organização e ao acompanhamento do descarte de materiais nas unidades.



Oficinas foram conduzidas por Odaíro Silva, engenheiro ambiental especialista em Segurança do Trabalho

Quem conduziu a oficina foi Odaíro Silva, engenheiro ambiental com especialização em Segurança do Trabalho e que há mais de dez anos atua com sustentabilidade no setor da Saúde. Segundo ele, a proposta do

dia foi menos teórica e mais prática. “Foi feita uma demonstração prática da ferramenta GHG Protocol, com o passo a passo para elaborar inventários de emissões de Gases de Efeito Estufa no setor de saúde”, explicou,

acrescentando que o momento também serviu para esclarecer dúvidas e trocar experiências entre os representantes das unidades presentes, fortalecendo o processo de descarbonização em curso na FUABC.

RECONHECIMENTO

FUABC recebe distinção por gestão de indicadores em UTIs e leitos de internação

Placa foi entregue à Presidência da instituição e reconhece o desempenho em grupo seleto de 15 organizações públicas

A Fundação do ABC (FUABC) recebeu em julho uma placa de reconhecimento por sua contribuição para a melhoria da qualidade assistencial e da segurança dos pacientes atendidos em suas unidades de saúde. A homenagem, concedida pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e pelo Instituto Brasileiro para Segurança do Paciente (IBSP), destaca a gestão de indicadores de qualidade e o alto desempenho na utilização dos leitos de terapia intensiva e das demais unidades de internação, resultado do trabalho realizado ao longo de 2025 por meio do programa Epimed Governança Clínica. Atualmente, a FUABC é responsável pelo gerenciamento de 20 hospitais públicos no Estado de São Paulo.

A placa foi entregue à Presidência da FUABC pela Epimed Solutions,

empresa responsável pela plataforma de monitoramento. No texto que acompanha a homenagem, a Epimed destaca o compromisso das equipes da FUABC com a utilização de indicadores, tecnologia e treinamento como ferramentas para a melhoria contínua da assistência aos pacientes.

A entidade integra um seleto grupo de 15 instituições públicas brasileiras que participam do Programa de Governança Clínica, entre elas secretarias estaduais e municipais de Saúde, além de instituições de referência nacional, como o Instituto Nacional de Câncer (INCA) e o Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP).

O programa está vinculado ao projeto UTIs Brasileiras, iniciativa da própria AMIB desenvolvida em parceria com a Epimed Solutions. Desde 2015, o projeto

acompanha indicadores assistenciais de unidades de terapia intensiva em todo o País, com o objetivo de estimular a melhoria contínua da qualidade da assistência prestada a pacientes em estado crítico.

Entre os indicadores monitorados estão a taxa de ocupação, o tempo médio de permanência, a mortalidade ajustada ao risco e indicadores de utilização dos recursos assistenciais. Com base nesses dados, são avaliadas simultaneamente a qualidade clínica e a eficiência operacional das unidades.

As instituições participantes do programa podem conquistar certificações concedidas pela AMIB, entre elas o Reconhecimento da Gestão dos Indicadores, o Selo UTI Top Eficiente e o Selo UTI Top Performer, distinções destinadas às unidades que alcançam elevados padrões de desempenho, eficiência e qualidade na assistência intensiva.



O vice-presidente da FUABC, Dr. Ricardo Carajelescow (à esquerda), e o presidente da FUABC, Dr. Aldemir Humberto Soares

FORÇA-TAREFA

FMABC atende mais de 230 pessoas em mutirão de Neurologia

O Centro Universitário FMABC realizou, em 24 de julho, um mutirão de atendimento neurológico para cerca de 230 moradores de cidades da região do Grande ABC. A ação aconteceu em cinco salas dos Anexos II e III da instituição de ensino e contou com a participação de professores, médicos residentes, estudantes e voluntários.

O mutirão foi planejado com o objetivo de reduzir as filas de espera dos municípios, que encaminharam os pacientes por meio das unidades básicas de saúde e dos centros de especialidades da região. O foco foi atender

pessoas com queixas relacionadas a problemas de memória e que ainda não haviam recebido diagnóstico.

O serviço contou com etapas de triagem, avaliação e aplicação de testes cognitivos, com encaminhamento para exames ou consultas, quando necessário. A ação foi organizada pela disciplina de Neurologia do Centro Universitário FMABC, em parceria com a Coordenação dos Ambulatórios da instituição.

Para o Prof. Dr. Renato Anghinah, titular da disciplina e um dos responsáveis pela supervisão e triagem dos atendimentos, um mutirão desse tipo



Objetivo foi reduzir a fila de espera

é essencial para integrar futuros profissionais e a população.

“É muito importante ter ações como essa. Elas reforçam a união

do grupo, porque, como os pacientes passam por diferentes estações de atendimento, é necessária uma cooperação afinada entre as equipes

para permitir o funcionamento da atividade e o direcionamento correto. Essa vivência é essencial para os alunos”, explica.

SAÚDE DO TRABALHADOR

Fundação do ABC lança unidade móvel para levar exames periódicos aos colaboradores

Serviço itinerante teve início em agosto no CHMSA e percorrerá unidades de saúde; FUABC conta com mais de 3,5 mil colaboradores no município

A Fundação do ABC (FUABC) conta, desde 17 de agosto, com um novo recurso para cuidar da saúde de quem trabalha na instituição: uma unidade móvel de saúde, estruturada em uma carreta adaptada, denominada Caminhão da Saúde. O veículo percorrerá diferentes pontos da rede, oferecendo exames e atendimentos aos colaboradores. A iniciativa terá duração de seis meses e começou pelo Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA), escolhido por dispor de espaço adequado para o estacionamento e a operação do veículo.

Com a contratação, a FUABC passa a oferecer uma estrutura completa dentro do próprio veículo: uma antessala de recepção e um consultório, onde são realizados os exames médicos periódicos e de outros tipos. O espaço também conta com climatização, acesso à internet, acessibilidade para pessoas

com deficiência e equipamentos de informática para o registro dos atendimentos — estrutura planejada para que os exames e consultas aconteçam com a mesma qualidade de um ambiente fixo.

Entre os objetivos da iniciativa estão a realização dos exames periódicos exigidos pelo Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO); a atualização de dados cadastrais; a oferta de triagens clínicas, como aferição de pressão arterial, glicemia e verificação de Índice de Massa Corporal (IMC); apoio às ações corporativas de Qualidade de Vida no Trabalho; desenvolvimento de ações de educação em saúde; além de campanhas de prevenção a doenças crônicas e orientações sobre saúde mental e hábitos saudáveis.

Atualmente, a FUABC conta com 3.522 colaboradores atuando no município, distribuídos entre as redes de Atenção Hospitalar, Atenção Primária, Atenção



O diretor-geral do CHMSA, Dr. Willian Faria, o secretário de Saúde de Santo André, Diego Cabral, e o diretor de Saúde da Unidade de Apoio Administrativo (UAA) da FUABC, Dr. Victor Chiavegato

Especializada e a sede administrativa.

“As ações realizadas por meio do Caminhão da Saúde reforçam o cuidado integral com a saúde dos nossos colaboradores. A iniciativa contempla a

realização dos exames periódicos, campanhas de promoção da saúde, atividades do Programa de Qualidade de Vida no Trabalho, além de ações voltadas à orientação e reclassificação de pessoas

com deficiência, entre outras iniciativas que contribuem para a prevenção e o bem-estar dos profissionais”, afirma a diretora de Gestão de Pessoas da FUABC, Nubia Secafem de Freitas.

Em dois dias, serviço realizou quase 140 atendimentos de colaboradores

Após lançamento, o Caminhão da Saúde da FUABC atendeu 139 colaboradores do Centro Hospitalar Municipal de Santo André (CHMSA) apenas nos dois primeiros dias de operação. Os atendimentos ocorreram nos dias 17 e 18 de agosto, no período da manhã.

O CHMSA conta atualmente com 776 colaboradores diretos, todos com a obrigação legal de realizar o exame periódico. No primeiro dia de atendimento, foram realizados 60 exames. No dia 18, outros 79 colaboradores passaram pelo veículo, o que reforça a boa adesão da equipe à iniciativa. Para o diretor-geral do CHMSA, Dr. Willian Faria, a facilidade de realizar os exames dentro da própria instituição é o principal ganho da ação. “A importância está em poder fazer a rotina

dos exames periódicos sem que o colaborador precise sair do serviço ou se deslocar até a sede. Quando o atendimento acontece no próprio local de trabalho, o engajamento da equipe é muito maior”, afirmou.

O secretário municipal de Saúde de Santo André, Diego Cabral, fez uma visita ao Caminhão no primeiro dia de atendimento e destacou o alcance da iniciativa entre os profissionais do CHMSA. “Hoje, as pessoas do CHMSA passam por esses exames periódicos, que envolvem também avaliação com o médico do trabalho e acompanhamento psicológico. Essa parceria com a Fundação reduz o tempo de deslocamento desses profissionais, que muitas vezes perdiam um dia inteiro de trabalho para isso, e

garante mais segurança e qualidade no cuidado de quem cuida da nossa população”, explicou.

Já o coordenador médico da Medicina do Trabalho da FUABC, Dr. Marco Aurélio de Melo Franco, explica que a unidade móvel também ajuda a FUABC a acompanhar de perto as novas exigências trazidas pela Norma Regulamentadora nº 1 (NR-1). “Com essa facilidade de levar o serviço de saúde e segurança do trabalho até o local, conseguimos reduzir custos e tempo, aproximando o colaborador do cuidado. Isso é ainda mais relevante com a nova normativa da NR-1, que amplia o olhar sobre os riscos psicossociais no ambiente de trabalho”, afirmou.

Quem já passou pelo atendimento aprovou a novidade. É o caso do



Caminhão da Saúde atende colaboradores da FUABC que atuam em Santo André

técnico de enfermagem da clínica cirúrgica, Leonardo Leal, que realizou o exame periódico no próprio caminhão. “Achei muito válida essa iniciativa aqui na unidade. Facilitou bastante a rotina de todos os funcionários,

porque não precisamos nos deslocar até a sede da Fundação para fazer o exame. É só um tempinho fora do setor, a gente faz o exame, conversa com o médico e já resolve tudo. Melhorou bastante o atendimento”.

INVESTIMENTO

São Caetano inaugura primeira base descentralizada e digitaliza operação do SAMU

Iniciativa aproxima as equipes do SAMU de regiões estratégicas e unifica dados em uma única plataforma

Gabriela Gonçalves/PMSCS

A Prefeitura de São Caetano do Sul deu mais um passo na modernização da rede de urgência e emergência do município. No dia 7 de agosto, foi inaugurada a primeira base descentralizada do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência), instalada na Praça Itália, no Bairro Fundação. A novidade vem acompanhada da digitalização de toda a operação do serviço, com a implantação de uma plataforma inteligente de gestão operacional integrada ao Smart Sanca.

As iniciativas se complementam para tornar o atendimento mais rápido, seguro e eficiente. Enquanto a nova base aproxima as equipes de uma região estratégica da cidade (ampliando a cobertura dos bairros Fundação, Prosperidade, Centro e Santa Paula), reduzindo o tempo de resposta às ocorrências, a nova plataforma moderniza toda a operação do

SAMU, permitindo o acompanhamento das ocorrências em tempo real e oferecendo mais precisão na gestão das equipes e da frota.

Cada ocorrência passa a ser registrada eletronicamente, permitindo o acompanhamento de todas as etapas do atendimento com precisão e rastreabilidade. Pela primeira vez, São Caetano passa a contar com um sistema integrado capaz de reunir, em um único ambiente, todas as informações relacionadas às ocorrências do SAMU, desde o recebimento da chamada pela Central de Regulação até a conclusão do atendimento, proporcionando mais controle operacional, transparência e segurança.

“Estamos facilitando o deslocamento das ambulâncias para as ocorrências de urgência e iniciando a operação de um sistema totalmente informatizado. Desde o início do



Novidades devem agilizar os atendimentos de urgência à população

governo estamos adotando uma série de ações que visam diminuir cada vez mais o tempo de resposta do atendimento”, afirmou a secretária municipal de Saúde, Dra. Adriana Berringer.

Outra inovação é a implantação do prontuário eletrônico no atendimento pré-hospitalar móvel. Os registros dos pacientes passam a ser realizados digitalmente pelas equipes

do SAMU, ampliando a segurança das informações, reduzindo registros manuais e proporcionando mais agilidade no compartilhamento dos dados assistenciais.

São Caetano moderniza atenção hospitalar com 374 equipamentos de última geração

Eric Romero/PMSCS

A Prefeitura de São Caetano do Sul está promovendo uma das maiores modernizações tecnológicas da atenção pré-hospitalar e hospitalar da cidade. Isso por conta da incorporação de 374 equipamentos de ponta, que renovam a estrutura do Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin, da UPA Eng. Julio Marcucci Sobrinho, do SAMU (Serviço de Atendimento Móvel de Urgência) e do Complexo Hospitalar de Clínicas, formado pelos hospitais Márcia Braidó, Maria Braidó e Eurýclides de Jesus Zerbini, todos administrados pela Fundação do ABC em parceria com o município.

A modernização contempla equipamentos essenciais utilizados em setores estratégicos da assistência, como centros cirúrgicos, UTIs (Unidades de Terapia Intensiva), maternidade, urgência e emergência, e o atendimento pré-hospitalar. Além de incorporar tecnologia de ponta, a

iniciativa proporciona mais segurança aos pacientes, maior precisão nos procedimentos e melhores condições de trabalho para as equipes de saúde.

Outro fator relevante é a economia de 30% alcançada por meio do novo contrato de locação dos equipamentos – o custo mensal caiu de cerca de R\$ 850 mil para aproximadamente R\$ 600 mil. No contrato estão incluídas também as manutenções preventiva e corretiva, e a substituição dos itens sempre que necessário, garantindo que a rede municipal opere continuamente com tecnologia atualizada e aparelhos em pleno funcionamento.

“São equipamentos de última geração, que aproximam o atendimento da rede municipal aos padrões dos grandes hospitais privados. Além disso, essa transformação demonstra o nosso compromisso com a eficiência e a responsabilidade na gestão dos

recursos públicos”, ressalta o prefeito Tite Campanella. “Equipamentos de ponta, das melhores marcas, e que trazem economia aos cofres públicos”, reitera a secretária municipal de Saúde, Dra. Adriana Berringer.

Entre os novos equipamentos estão carrinhos de anestesia, carrinhos de parada cardiorrespiratória, monitores multiparamétricos, eletrocardiógrafos, mesas cirúrgicas, ventiladores pulmonares, incubadoras, videolaringoscópios, equipamentos de monitoramento inteligente de anestesia. A modernização também contempla a atualização da Central de Monitorização da UTI.

AVANÇOS NA PRÁTICA

O sistema de monitoramento inteligente de anestesia acompanha em tempo real o nível de sedação e a resposta do paciente durante procedimentos cirúrgicos.



Modernização abrange equipamentos de centros cirúrgicos, UTIs, maternidade, entre outros serviços

A ampliação da disponibilidade de videolaringoscópios aumenta a segurança durante procedimentos de intubação, especialmente em pacientes com vias aéreas de difícil acesso e em situações de urgência e emergência.

Os novos ventiladores pulmonares, monitores multiparamétricos, incubadoras e demais equipamentos também elevam o padrão

tecnológico da assistência.

A modernização integra o conjunto de investimentos realizados pela Secretaria Municipal de Saúde para qualificar a assistência prestada à população e fortalecer a estrutura da atenção pré-hospitalar e hospitalar do município, garantindo equipamentos compatíveis com os mais modernos padrões de atendimento.

CONGRESSO

COMUABC chega à 51ª edição e reúne especialistas em semana de imersão na medicina

Organizado por alunos da FMABC, evento reuniu centenas de congressistas e trouxe a infectologista Dra. Rosana Richtmann para a palestra de abertura

O Centro Universitário FMABC sediou, entre os dias 10 e 14 de agosto, a 51ª edição do Congresso Médico Universitário do ABC (COMUABC), um dos mais tradicionais e prestigiados eventos acadêmicos da área da saúde no Brasil. Organizado há mais de cinco décadas por estudantes da instituição, o evento reuniu centenas de congressistas em uma programação científica que contempla palestras, simpósios, mesas-redondas, workshops e cursos práticos ministrados por profissionais reconhecidos nacionalmente.

Realizado anualmente no campus da FMABC, o COMUABC tem como principal objetivo promover a atualização científica, estimular a produção de conhecimento e fortalecer a formação de futuros médicos por meio do contato direto com especialistas de diferentes áreas da saúde. A programação deste ano abordou temas atuais e de grande relevância para a prática médica, como emergências, cirurgia, neurologia, dermatologia, pediatria, psiquiatria, medicina esportiva, anestesiologia, oftalmologia, infectologia e oncologia.

A abertura do congresso, na noite de 10 de agosto, contou com a palestra "Crises Sanitárias e a Essência da Medicina: Memória, Ciência e os Desafios do Futuro", ministrada pela Dra. Rosana Richtmann, diretora do Comitê de Imunização da Sociedade Brasileira de Infectologia.

Ao longo da semana, os participantes puderam acompanhar simpósios e debates multidisciplinares, além de participar de atividades práticas, incluindo treinamentos em ultrassonografia, cirurgia, trauma, vias aéreas, anestesia, suturas e simulações clínicas. O encerramento foi marcado pela palestra "RosaLindTest: uma nova era na detecção precoce + O futuro da Oncologia".

Além da programação científica, o congresso mantém sua tradição de incentivar a pesquisa durante a graduação por meio da apresentação e premiação de trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes, estimulando a produção acadêmica e a iniciação científica.

Criado em 1975, o COMUABC consolidou-se como uma das principais referências entre os congressos médicos universitários do país. Ao longo de sua trajetória, já reuniu mais de 30 mil participantes e recebeu nomes de destaque da medicina brasileira e internacional, como os doutores Albert Sabin, Adib Jatene, Ivo Pitanguy, Drauzio Varella, David Uip, Miguel Nicolelis, Miguel Srougi e José Osmar Medina Pestana, além de personalidades de outras áreas, incluindo atletas olímpicos e paralímpicos.

Um dos diferenciais do evento é sua organização integralmente



Comissão de estudantes organizadora do evento

conduzida por estudantes de Medicina da FMABC, do primeiro ao sexto ano, que dedicam cerca de um ano ao planejamento e execução do congresso. A experiência contribui não apenas para a formação científica, mas também para o desenvolvimento de

competências em liderança, gestão, trabalho em equipe e organização de eventos de grande porte.

Para a presidente da 51ª edição do COMUABC, Ana Luísa Buragas Frias, o congresso representa um importante espaço de incentivo à ciência

e à formação acadêmica. "O COMUABC é um espaço onde conhecimento, pesquisa e colaboração se encontram. Presidi-lo significa trabalhar para fortalecer esse legado e oferecer um congresso que inspire estudantes a produzir ciência de excelência", explica.



Dr. Ricardo Carajeleasow, vice-presidente da FUABC, e Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca, reitor da FMABC



Dr. Eduardo Grecco, professor da FMABC e diretor de Ensino, Pesquisa e Estágios, Dr. David Feder, vice-reitor, e Dr. Rodrigo Daminello, Pró-Reitor Adjunto de Pós-Graduação, Pesquisa e Inovação

CUIDADO QUE TRANSFORMA

Humanização marca primeiros atendimentos no Hospital Municipal de Peruíbe

Transferida para a unidade após atendimento na UPA, paciente especial viveu uma experiência de cuidado que marcou familiares e colaboradores

Foi durante uma gripe forte, dessas que costumam passar de mãe para filha em poucos dias, que Ana Gleyce Batista percebeu que algo não ia bem com Giovana Batista Tacco, carinhosamente apelidada de Gigi. As duas contraíram o vírus praticamente ao mesmo tempo e, enquanto Ana Gleyce se recuperava sem grandes sustos, a filha, de 20 anos, começou a apresentar falta de ar já na manhã seguinte.

Giovana tem lisencefalia, uma condição rara em que o cérebro não desenvolve completamente suas dobras características — o que os médicos chamam, em termos mais simples, de "cérebro liso". A malformação afeta a fala, a coordenação motora e as funções cognitivas, tornando a jovem totalmente dependente dos cuidados da mãe, inclusive nos momentos de crise respiratória.

Diante da piora do quadro, Ana Gleyce fez o que já havia aprendido ao longo de tantos anos cuidando da filha: tentou aliviar os sintomas em casa. Mas dessa vez não foi suficiente. Com o agravamento do cansaço, decidiu buscar atendimento médico para Giovana na UPA 24h de Peruíbe.

Foi ali, ainda na emergência, que a equipe percebeu a gravidade da situação e priorizou o atendimento. Horas depois, veio a notícia que surpreendeu a família: Giovana seria transferida para o recém-inaugurado Hospital Municipal de Peruíbe (HMP),

localizado ao lado da UPA.

"Eu nem pensei no hospital. Acho que nem lembrei", contou Ana Gleyce, lembrando que a cidade passou quase 40 anos sem uma estrutura hospitalar própria. A surpresa logo deu lugar ao alívio. Segundo ela, a equipe já aguardava a chegada de Giovana e recebeu mãe e filha com um cuidado que descreve como raro de encontrar.

"Eu senti um atendimento humanizado. Perguntavam sobre o histórico dela, sobre o que trazia conforto para ela", relatou. Uma fisioterapeuta chegou a levar Giovana para tomar sol em uma área externa da unidade. Um gesto simples que, segundo a mãe, fez toda a diferença no ânimo da filha durante a internação.

Fora do hospital, Ana Gleyce trocou as tesouras e escovas de cabeleira pela dedicação integral à filha. Hoje, também é voluntária no Vovozes Encantadas, grupo de mulheres que leva histórias a crianças em situação de vulnerabilidade. Além de narrar as histórias, participa da criação dos recursos utilizados nas apresentações, como bonecos e figurinos.

"Somos um grupo de mulheres dispostas a servir à sociedade levando amor e carinho. Essas crianças são a nossa alegria", resumiu. Foi essa mesma disposição para agradecer que a levou a compartilhar publicamente a experiência vivida no HMP. "A gratidão é o que nos move",

afirmou, ao encerrar o relato sobre a passagem da filha pela unidade.

APRENDIZADO

O caso de Giovana também deixou marcas em quem trabalha no hospital. O diretor técnico da unidade, Dr. Cezar Kabbach, tem uma relação especial com o HMP: ele estava presente em 1989, quando foi lançada a pedra fundamental do equipamento, e hoje se considera o médico mais antigo em atividade no município.

"Às vezes a gente vai fechando um ciclo na vida. Essa também está sendo a minha missão: ajudar a construir esse sonho, que é o sonho da nossa cidade", afirmou.

Sobre o episódio de Giovana, ele destacou a importância do vínculo formado entre a mãe e a equipe de enfermagem. "A mãe sabia como trocá-la, como ela dormia, como se alimentava. A enfermagem aprendeu muito com essa mãe", relatou.

Para Flávia Aparecida Vilela, gerente de enfermagem do hospital, receber elogios como o de Ana Gleyce reforça o propósito do trabalho diário da equipe. "O tratamento não está apenas na medicação. Está no acolhimento, na humanização e, principalmente, na empatia", afirmou.

Segundo a gerente, o cuidado se estende também a quem acompanha o paciente, já que a rotina de internação costuma ser exaustiva para os familiares. "Temos muita preocupação em cuidar também do



A mãe, Ana Gleyce Batista, e a paciente, Giovana Batista Tacco



O diretor técnico da unidade, Dr. Cezar Kabbach, a gerente de enfermagem, Flávia Aparecida Vilela, e o diretor administrativo, Kaian Teixeira Volasco

cuidador", completou.

Inaugurado em 18 de junho, o Hospital Municipal de Peruíbe começou a receber pacientes em 22 de junho. Até o dia 31 de julho, a unidade registrou 61 internações, sendo 20 na UTI Adulto e 41 na Clínica Médica, a

maioria de pacientes idosos.

Os principais motivos de internação no período foram problemas respiratórios, responsáveis por 37,7% dos casos, seguidos por condições cardiovasculares, com 21,3%, e geniturinárias, com 19,7%.

TREINAMENTO

FUABC capacita 300 cuidadores de crianças atípicas sobre segurança e manejo comportamental

Profissionais que atuam nas escolas municipais de SBC participaram de treinamento sobre prevenção de acidentes e acolhimento a alunos com TEA

Cerca de 300 cuidadores que atuam nas escolas municipais de São Bernardo do Campo participaram, em 21 de julho, de um treinamento voltado ao trabalho com crianças atípicas entre 3 e 6 anos. O encontro aconteceu no Auditório David Uip, no campus do Centro Universitário FMABC, em Santo André, e reuniu profissionais do Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) da Fundação do ABC, responsáveis por conduzir as duas frentes da capacitação: prevenção de acidentes e manejo comportamental.

Os cuidadores foram orientados sobre os diferentes tipos de acidente de trabalho — típico, de trajeto e biológico — e sobre os procedimentos corretos em cada situação, incluindo a abertura da Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT), reforçando-se que o documento protege o trabalhador caso uma lesão evolua para algo mais sério. Também foi abordada a Lei Lucas, que trata da capacitação de profissionais da educação para atendimento a situações de engasgo, e conduzida, na

sequência, uma parte prática com manobras de desengasgo aplicadas em bonecos, simulando o atendimento a bebês e crianças maiores.

A supervisora-geral de Educação da FUABC, Edlaine Francisco, explicou que a iniciativa partiu de uma constatação do próprio SESMT: havia um número elevado de acidentes de trabalho entre os cuidadores, o que motivou a proposta de um treinamento específico. Segundo ela, a data foi definida ainda no primeiro semestre para que a orientação pudesse alcançar o maior número possível de profissionais antes do

fim do ano letivo.

Edlaine lembrou, ainda, que o trabalho dos cuidadores integra um termo de colaboração firmado entre a Fundação do ABC e a Secretaria de Educação de São Bernardo do Campo, dedicado exclusivamente à área educacional, e que essas profissionais atuam diretamente nas escolas, acompanhando crianças com algum tipo de deficiência, física ou de outra natureza.

Na segunda parte do treinamento, a psicóloga do SESMT Manuela de Almeida Freire apresentou noções sobre o funcionamento

do transtorno do espectro autista e discutiu estratégias de manejo para momentos de crise comportamental. Ela explicou a diferença entre birra, meltdown e shutdown, destacando que uma criança autista que se recusa a participar de uma atividade nem sempre está sendo desafiadora — muitas vezes, está sinalizando sobrecarga sensorial. "Ela está pedindo ajuda para vocês, porque ela está sobrecarregada", resumiu a psicóloga, ao explicar por que reações desse tipo não devem ser interpretadas de forma simplista.

Durante a apresentação,

Manuela também tratou dos diferentes níveis de suporte previstos para o espectro autista e de recursos de comunicação alternativa, como o uso de cartões com imagens para que crianças não verbais consigam expressar necessidades básicas, como fome, dor ou vontade de ir ao banheiro. A psicóloga ainda introduziu conceitos da Análise do Comportamento Aplicada (ABA) e incentivou o uso de comandos curtos e diretos no dia a dia escolar, já que frases longas costumam dificultar o processamento de informações por parte dessas crianças.



Cuidadores acompanham demonstração de manobra de desengasgo em boneco

SAÚDE BUCAL - São Caetano do Sul entregou em 18 de julho próteses dentárias para 120 pacientes do Programa Resgatando Sorrisos, realizado no Centro de Especialidades Odontológicas Dr. Sylvio Torres, no Bairro Nova Gerty. A iniciativa é voltada à reabilitação oral, promoção da autoestima e melhoria da qualidade de vida. Durante quatro semanas, os pacientes passaram por todas as etapas do cronograma de trabalho, que incluiu moldagem, prova em cera e registro de medidas, prova dos dentes e a prova da prótese acrilizada, até a efetivação da entrega.



Gabriela Gonçalves/PMSCS

ENCONTRO

Hospital de Câncer de SBC promove diálogo com aldeia indígena para qualificar assistência a paciente oncológica

Iniciativa visa esclarecer dúvidas sobre necessidades de paciente oncológica, com respeito à cultura e crenças da comunidade formada por indígenas da etnia Guarani Mbya

Em uma ação pioneira e inédita, equipe do Hospital de Câncer Padre Anchieta (HCA) de São Bernardo esteve em 24 de julho na aldeia Pinheiroty, na região do Pós-Balsa. Na companhia da equipe Lilás de Saúde da Família da UBS (Unidade Básica de Saúde) Santa Cruz, os profissionais foram realizar um encontro de diálogo e integração com os moradores da aldeia, e especialmente com as pessoas que estão cuidando de uma das indígenas, que é paciente oncológica do hospital. O objetivo foi alinhar os cuidados médicos às práticas tradicionais daquela comunidade, garantindo o cuidado, a adesão ao tratamento e o respeito à cultura.

A paciente está passando por cuidados paliativos, que visam minimizar os sintomas e garantir qualidade de vida. A articulação para a visita da comitiva do Hospital de Câncer foi feita entre a médica da equipe Lilás de Saúde da Família da UBS Santa Cruz, Dra. Sônia Seng, e a coordenadora da Oncologia do Hospital de Câncer, Dra. Claudia Sette, que também participaram da visita. A iniciativa foi da Dra. Sônia, que acompanha toda a população indígena aldeada da cidade.

“Temos uma paciente que tem uma questão mais grave e considerando a dificuldade do tratamento dela, fico muito feliz que o Hospital Anchieta acatou essa necessidade e eles estão aqui para poder melhorar o vínculo com ela e também auxiliar na construção do cuidado que ela precisa para lidar com a doença”, relatou a médica. “Esse contato melhora o vínculo e os cuidados que podem ser ofertados”, finalizou.

A gerente técnica assistencial do Hospital de Câncer, Tais Zampieri Vassi, explicou que foi a primeira vez que o hospital atendeu uma paciente indígena aldeada e que o encontro teve como propósito orientar e informar a paciente e seus cuidados, mas também fortalecer o vínculo deles com a instituição.

INICIATIVA INÉDITA

“O nosso propósito é promover uma interação com as pessoas que vivem na aldeia para que a gente possa fazer o melhor cuidado para essa paciente sem ferir a cultura dela e da comunidade”, destacou Tais. “Isso é uma coisa inédita, nunca foi feita uma ação deste tipo e nós também nunca tínhamos

atendido uma paciente aldeada. Tem a questão do idioma que precisa ser superada (a maioria dos indígenas dessa aldeia fala o guarani), tem os costumes que eles têm, a valorização do território, do estar em comunidade, então tudo isso está sendo levado em consideração”, completou. “O Hospital Anchieta tem a humanização como um valor muito importante e essa nossa ação vai nos permitir promover um cuidado muito melhor”, frisou.

Morador da aldeia e agente de saúde indígena, Hoeli Victorino avaliou que a visita da equipe do Hospital de Câncer à comunidade é muito importante para que todos eles possam auxiliar nos cuidados com a paciente. “A gente não sabe

como lidar com essa questão, como cuidar da saúde dela. Então, por meio da equipe de saúde, nós também podemos ajudar para ela poder viver bem e tranquila”, concluiu.

Além das pessoas citadas, participaram do encontro a

médica paliativista Dra. Juliana Cristina Pacheco, a enfermeira oncológica Luana Santana, a assistente social Priscila Martins, a enfermeira paliativista Ana Paula Bovolon e a enfermeira navegadora Ana Beatriz Santana, todas profissionais do

Hospital de Câncer. Estiveram presentes também os outros integrantes da equipe Lilás de Saúde da Família da UBS Santa Cruz: a enfermeira Valéria Dutra, o educador social Francisco Martin e a agente comunitária de saúde, Areli Acioli.



Profissionais promoveram encontro de integração com a população da aldeia

MÚSICA - Acordes de instrumentos clássicos ecoaram pelos corredores das alas de internação do Hospital de Urgência (HU) de São Bernardo, levando emoção a pacientes, familiares e colaboradores na unidade. A apresentação da Orquestra Darpe (Departamento de Assistência Religiosa para Evangelização), grupo musical voluntário da Congregação Cristã no Brasil, transformou, por alguns instantes, a rotina da unidade em um ambiente de serenidade, proporcionando momentos de conforto e esperança para quem enfrenta os desafios da internação.



Patrícia Ribeiro

REFORMA

Santo André inicia revitalização da enfermaria cirúrgica do CHM

Obra vai modernizar 20 quartos e reforça processo de renovação da infraestrutura hospitalar no município

A Prefeitura de Santo André iniciou as obras de revitalização da enfermaria cirúrgica do Centro Hospitalar Municipal (CHM). A intervenção integra o programa de modernização da rede municipal de saúde e contempla a reforma completa de 20 quartos, com melhorias estruturais, renovação do mobiliário e adequações que proporcionarão mais conforto, segurança e funcionalidade para pacientes e profissionais. Os trabalhos serão realizados em etapas, com intervenções em dois quartos por vez, garantindo a continuidade da assistência durante toda a execução da obra.

"Estamos transformando o CHM em um hospital cada vez mais moderno, eficiente e humanizado. Essa revitalização da enfermaria cirúrgica é mais um passo para oferecer uma estrutura de excelência, que proporcione mais conforto aos pacientes e melhores condições de trabalho às equipes de saúde. Nosso compromisso é investir continuamente na saúde pública para garantir um atendimento cada vez mais qualificado à população de Santo André", destaca o prefeito Gilvan Ferreira.

Após a conclusão, a enfermaria passará a seguir o mesmo padrão de qualidade adotado

nos setores recentemente revitalizados do hospital. Além das melhorias na infraestrutura e nos acabamentos, todos os quartos receberão novo mobiliário, contribuindo para um ambiente mais acolhedor e adequado à assistência hospitalar.

A revitalização da enfermaria cirúrgica dá sequência a uma série de investimentos realizados no CHM ao longo dos últimos meses. Entre as principais entregas estão a modernização do Pronto-Socorro, com ampliação da capacidade de atendimento, a expansão do Centro Cirúrgico e o início da reforma completa de uma das UTIs do hospital.



Espaço receberá melhorias estruturais e novo mobiliário

Eduardo Merlino/PSA

INCLUSÃO

Festival de dominó promove socialização e saúde mental em CAPS de SBC

Johnn Menezes/PMSBC



Clássica brincadeira foi usada para animar as atividades

Uma atividade que estimula o raciocínio lógico, a concentração e a memória. Além disso, promove a socialização e ajuda a prevenir doenças neurodegenerativas em idosos, servindo também como uma ferramenta educativa e divertida para o aprendizado da matemática. Esses e outros benefícios são

proporcionados pelo jogo de dominó, que reuniu cerca de 30 pacientes dos CAPS (Centros de Atenção Psicossocial) de São Bernardo para o I Festival de Dominó do CAPS Farina, realizado em 7 de agosto.

O evento foi disputado por duplas nos equipamentos de saúde, mas sem caráter

competitivo, apenas com objetivo de ser um momento de socialização e confraternização entre as pessoas referenciadas no serviço e os trabalhadores. A proposta foi uma sugestão dos próprios usuários, que se reúnem mensalmente para, em assembleia, debater e propor melhorias e atividades.

REFORÇO

Hospital da Mulher de SBC recebe nova sala de vacinação

Bia Nazário/PMSBC



Nova sala representa mais um avanço no cuidado às pacientes

Com a proposta de qualificar o atendimento à população, a Prefeitura de São Bernardo inaugurou em 6 de agosto a sala de vacinação do Hospital da Mulher. O objetivo deste novo espaço, que fica dentro do Caism (Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher), é ampliar o acesso aos imunizantes para gestantes de alto risco e pacientes da oncoginecologia. Os ambulatorios de pré-natal de alto risco e de oncoginecologia atendem, em média, mil pacientes por mês.

Com mudanças na gestão da unidade, reorganização dos fluxos de atendimento e reestruturação dos serviços, o Hospital da Mulher se tornou referência

no Estado a partir de 2025. Neste contexto de fortalecimento dos serviços, a implantação da nova sala representa mais um avanço para qualificar o cuidado às pacientes, levando a imunização para mais perto de quem já realiza acompanhamento na unidade. As UBSs (Unidades Básicas de

Saúde) continuam sendo a principal referência para a vacinação de rotina e para o acompanhamento do calendário vacinal dos moradores, mas o novo espaço reforça a estratégia do município de ampliar o acesso aos imunizantes.

AMPLIAÇÃO

Centro Universitário FMABC inaugura quatro novos espaços voltados à inovação, pesquisa e ensino

Cerimônia marcou avanços em tecnologia, sustentabilidade e infraestrutura acadêmica

O Centro Universitário FMABC inaugurou em 7 de agosto quatro novos espaços destinados ao fortalecimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e desenvolvimento tecnológico da instituição. A cerimônia contou com a participação do prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira, além de representantes da Fundação do ABC (FUABC), autoridades municipais, membros do Conselho Universitário, docentes, colaboradores, estudantes e convidados.

Os novos ambientes integram o processo de modernização da infraestrutura do Centro Universitário e ampliam as condições para o desenvolvimento de projetos acadêmicos e científicos, além de incorporar recursos voltados à inovação e à sustentabilidade.

Entre os espaços inaugurados está o Laboratório de Inovação, Inteligência Artificial e Computação em Educação, criado para impulsionar projetos inovadores, pesquisas aplicadas e o desenvolvimento de soluções tecnológicas voltadas principalmente

às áreas da educação e da saúde.

Também foi entregue o Laboratório de Produtos Naturais e Inovação Farmacêutica, que amplia as possibilidades de pesquisa científica e desenvolvimento de novos produtos, fortalecendo a integração entre ensino, pesquisa e sociedade.

A cerimônia marcou ainda a inauguração do Laboratório de Tratamento de Resíduos e Estoque, destinado ao aprimoramento das práticas de sustentabilidade, biossegurança e gestão dos processos laboratoriais. Completando os novos ambientes, a Sala Multimídia foi equipada com recursos tecnológicos para apoiar metodologias inovadoras de ensino, reuniões, apresentações e outras atividades acadêmicas.

Outro anúncio realizado durante o evento foi a disponibilização de novas vagas para carregamento de veículos elétricos. A iniciativa integra as ações da FMABC e da FUABC voltadas à inovação e à sustentabilidade, além de acompanhar a adoção de novas soluções para a mobilidade.



Da esquerda para direita: o presidente da FUABC, Dr. Aldemir Soares; o prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira; o reitor do Centro Universitário FMABC, Dr. Fernando Fonseca; e o vice-reitor Dr. David Feder

Durante a cerimônia, o prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira, destacou a importância da parceria entre o município e o Centro Universitário FMABC e avaliou positivamente os investimentos realizados pela instituição em tecnologia e inovação. "O Centro Universitário é nosso parceiro e vemos com entusiasmo os investimentos deles em tecnologia

e inovação. Esse é o futuro da cidade, formar e capacitar pessoas pelo desenvolvimento", afirmou o prefeito.

O reitor do Centro Universitário FMABC, Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca, ressaltou que a entrega dos novos espaços representa o cumprimento do compromisso assumido pela instituição de avançar em inovação, ao mesmo tempo em que

amplia investimentos em infraestrutura e sustentabilidade. "Prometemos trazer inovação e estamos conseguindo, ao mesmo tempo que investimos em estrutura e sustentabilidade. Cerca de 70% dos nossos formandos passam pelos equipamentos de saúde de Santo André, então esse é um investimento que vai beneficiar a população", destacou o reitor.

NEURODIVERSIDADE

FMABC consolida campanha de conscientização sobre o TDAH iluminando Cristo Redentor de laranja

Pelo terceiro ano consecutivo, o Cristo Redentor, um dos principais símbolos do Brasil e uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno, foi iluminado na cor laranja em apoio à conscientização sobre o Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH). A ação ocorreu na noite de 1º de agosto,

em alusão à Semana Nacional de Conscientização do TDAH, e integrou a campanha "Conscientização do TDAH sem Rótulos".

A iniciativa é promovida pelo Movimento Dislexia TDAH do Grande ABCD, com participação ativa de integrantes do Núcleo Especializado em Aprendizagem

Interdisciplinar do Centro Universitário FMABC (NEA-FMABC) e apoio da Celleria Farma. O objetivo é ampliar o conhecimento da população sobre o transtorno, incentivar a identificação dos sinais, promover o diagnóstico precoce, fortalecer a inclusão e estimular o acesso ao tratamento adequado.



Integrantes do NEA no Cristo Redentor

SÃO BERNARDO

Centro Especializado em Reabilitação atende pacientes com cegueira ou baixa visão

Bia Nazário/PMSBC

CER-IV promove readaptação para pessoas que perderam total ou parcialmente a visão ao longo da vida

O que você faria se, em decorrência de alguma doença, perdesse parcialmente ou totalmente a capacidade de enxergar? Para quem mora em São Bernardo e enfrenta um grande desafio como este, o CER-IV (Centro Especializado em Reabilitação) oferece atendimento multiprofissional para ajudar pacientes nestas condições. O CER-IV é o equipamento de saúde municipal que promove readaptação para pessoas com cegueira ou baixa visão, auxiliando na qualidade de vida e na autonomia dessas pessoas.

Oftalmologista especializada em baixa visão, a Dra. Ana Carolina Salata pontua que cerca de 80% dos casos de baixa visão ou cegueira são adquiridos, ou seja, são pessoas que nasceram videntes, que enxergaram até determinado ponto da vida e que, às vezes, por causa de alguma doença como diabetes, glaucoma, entre outras, perderam parte ou a totalidade

da capacidade de enxergar. A baixa visão é considerada quando o paciente tem apenas 30% de acuidade visual ou menos, que não se corrige com o uso de lentes.

“Aqui no CER-IV, essas pessoas vão chegar por encaminhamento da Clínica Municipal da Visão ou da UBS (Unidade Básica de Saúde) e nós vamos fazer o acompanhamento oftalmológico, adaptar lupas de mão, lupas eletrônicas, uma série de recursos que vão auxiliar esse paciente no seu dia a dia”, destacou Dra. Ana Carolina. “Temos também o serviço de orientação de mobilidade, para auxiliar os pacientes que precisam usar bengalas”, completou.

COMUNICAÇÃO

Técnica de orientação e mobilidade do CER-IV, Helenice de Oliveira explicou que até mesmo as bengalas para pessoas com cegueira ou baixa

visão são específicas, e visam também comunicar para as outras pessoas sobre as limitações de quem as usa. “A bengala branca é destinada para quem não enxerga nada. Já a bengala verde é para quem tem baixa visão. Existe ainda a bengala branca e vermelha, que é usada por quem tem deficiência visual e auditiva”, detalhou.

Helenice ensina aos pacientes como se locomover com o uso das bengalas. “É importante divulgar essa informação sobre as bengalas, porque a maioria das pessoas desconhece, mas também ajuda a evitar preconceitos”, relatou. “Não é porque a pessoa não enxerga que outras pessoas vão notar isso, e quando a gente tem um equipamento que, além de auxiliar quem o usa, ainda nos comunica sobre a condição daquela pessoa, todos podemos ser mais empáticos”, concluiu.

A coordenadora do CER, Luiza Gallina, ressaltou que o equipamento



Serviço atende por meio de encaminhamentos de outros serviços da rede municipal de saúde

está preparado para atender pessoas com diferentes tipos e graus de deficiência. “Temos equipe e estrutura para atendimentos de reabilitação para as deficiências visual, intelectual, auditiva e física, com foco no ganho de funcionalidade. Os atendimentos são

realizados por equipe multiprofissional, que está pronta para atender a população”, frisou. O CER-IV atende por meio de encaminhamentos de outros serviços da rede municipal de saúde, sendo a UBS a principal porta de entrada.

Capacitação qualifica atendimento do Ambulatório Trans da Policlínica Centro

A Prefeitura de São Bernardo, por meio da Secretaria de Saúde, realizou nos dias 21 e 22 de julho capacitação sobre o cuidado à população que utiliza o serviço do Ambulatório Trans da Policlínica Centro. A atividade foi ministrada pelo enfermeiro assistencial de referência do Ambulatório Trans, Lenon Dellalibera.

A iniciativa, que foi destinada aos profissionais da equipe de enfermagem da Policlínica, integra o

programa permanente de educação em saúde do equipamento e tem como objetivo fortalecer a atuação dos profissionais, promovendo um atendimento cada vez mais qualificado, respeitoso e acolhedor.

A formação abordou aspectos fundamentais para o atendimento humanizado, como acolhimento, consulta de enfermagem, administração de medicamentos, respeito ao nome social e à identidade de

gênero, além das especificidades do cuidado às pessoas trans.

O Ambulatório Trans da Policlínica Centro é referência no atendimento à população trans em São Bernardo desde agosto de 2024. O serviço oferece atendimento especializado e humanizado, garantindo acolhimento, acompanhamento integral e acesso aos cuidados de saúde de acordo com as necessidades de cada usuário.

Brenner Oliveira/PMSBC



Iniciativa integra o programa permanente de educação em saúde da unidade

BALANÇO

São Bernardo ultrapassa 2 mil cirurgias de catarata

Intensificação de procedimentos, consultas e exames da Caravana da Saúde resultou na realização de quase 70 mil ações

Um dia de celebrar metas alcançadas e vidas transformadas. Esse foi o clima do evento de encerramento e apresentação de resultados da Caravana da Saúde na Clínica Municipal da Visão de São Bernardo. Lançada em 14 de maio, a intensificação dos atendimentos tinha como meta a realização de 2 mil cirurgias de catarata, 12,5 mil exames e 20 mil consultas.

Os números apresentados mostram que os objetivos foram atingidos e superados, com a realização de 2.114 cirurgias de cataratas, 1.880 procedimentos cirúrgicos, 24.462 consultas e 40.841 exames, totalizando 69,2 mil procedimentos, ultrapassando em mais de 100% o que havia sido previsto.

Em 5 de agosto, o prefeito Marcelo Lima circulou pelos corredores da Clínica da Visão, conversou com pacientes e ouviu relatos de pessoas que tiveram a qualidade de vida recuperada após os atendimentos. Como o morador José

Roberto, de 70 anos, que afirmou que o atendimento que recebeu na unidade de saúde nunca foi tão bom como tem sido agora. "Todo o processo foi perfeito, nada a reclamar. A operação foi muito rápida, passei a enxergar bem e agora vou operar o outro olho. Uma recuperação muito tranquila, tive três retornos para avaliação, sempre muito bem atendido", contou.

O chefe do Executivo lembrou que, quando assumiu o governo, em janeiro do ano passado, a Clínica da Visão recebia nome de hospital, mas sequer tinha um centro cirúrgico. "Com muito trabalho e dedicação das nossas equipes, já foram realizados mais de 88 mil procedimentos neste ano", afirmou o prefeito. O número mencionado se refere aos 4.891 procedimentos cirúrgicos, 30.446 consultas e 53.170 exames, totalizando 88.507 procedimentos realizados de janeiro a julho de 2026.



Em quase três meses, a ramificação oftalmológica da Caravana acumulou quase 70 mil atendimentos

Divulgação/PMSBC

EDUCAÇÃO CONTINUADA

Complexo de Saúde de SBC promove palestra sobre a influência da alimentação na saúde mental

Em celebração ao Dia do Nutricionista, o Complexo de Saúde de São Bernardo promoveu a palestra "O papel da nutrição na saúde mental", reunindo 46 profissionais da área para um momento de atualização, troca de experiências e reflexão sobre a influência da alimentação no bem-estar físico e emocional dos pacientes.

O encontro foi conduzido pela nutricionista clínica e doutoranda em Neurologia e Neurociências pela Unifesp, Neiva Souza, conselheira suplente do Conselho Regional de Nutricionistas da 3ª Região (CRN-3).

Segundo a coordenadora de Nutrição do Complexo de Saúde de São Bernardo, Taís Cleto Lopes Vieira, a iniciativa teve como objetivo valorizar os profissionais da nutrição, promover

atualização técnica e fortalecer a educação permanente das equipes.

"Além de proporcionar um momento de integração entre os profissionais, a ação reforça a importância do nutricionista na assistência à saúde e no cuidado integral aos pacientes, contribuindo para equipes cada vez mais preparadas e para uma assistência mais humanizada", destacou.

INFLUÊNCIA DIRETA

Durante a palestra, Neiva Souza explicou que a alimentação exerce influência direta sobre o funcionamento do cérebro e pode contribuir tanto para a promoção quanto para o comprometimento da saúde mental.

"Os estudos mostram que uma alimentação saudável fornece os

nutrientes necessários para o adequado funcionamento cerebral e ajuda na prevenção de problemas como ansiedade, depressão e outras doenças. Ao mesmo tempo, o consumo frequente de alimentos ultraprocessados pode favorecer o desenvolvimento dessas condições", afirmou.

A palestrante também chamou atenção para a necessidade de discutir a saúde mental entre os próprios profissionais da saúde, que convivem diariamente com jornadas intensas, situações de alta complexidade e elevados níveis de estresse. Segundo ela, cuidar de quem cuida também é essencial para garantir um atendimento seguro e de qualidade.

Outro ponto abordado foi o papel do nutricionista na recuperação dos



Cerca de 50 colaboradores participaram da atividade

Patrícia Ribeiro/PMSBC

pacientes hospitalizados. De acordo com a doutoranda, uma assistência nutricional adequada favorece melhores respostas ao tratamento, auxilia na recuperação do organismo e contribui para a segurança do paciente. "Um dos principais desafios da profissão é estimular mudanças de hábitos alimentares diante do aumento do consumo de alimentos ultraprocessados", ressaltou.

Ao encerrar a palestra, a especialista deixou uma mensagem em homenagem ao Dia do Nutricionista. "A nutrição é mais do que uma profissão, é uma missão. Temos nas mãos um conhecimento capaz de promover saúde e transformar vidas por meio da alimentação. É uma profissão que merece reconhecimento e valorização", concluiu.

ESTUDO

Projeto da FMABC investiga relação entre meio ambiente e transmissão de doenças na Amazônia

Nova etapa da pesquisa monitora paisagens e avalia o potencial de restauração de áreas degradadas

Divulgação/FMABC

O GeoLab, laboratório de geoprocessamento do Centro Universitário FMABC que desenvolve projetos de pesquisa e extensão, iniciou, em julho, uma nova etapa de investigação sobre a relação entre as transformações ambientais na Amazônia e a transmissão de doenças por vetores. Desenvolvido em parceria com pesquisadores de diferentes áreas e instituições, o trabalho reúne atividades de pesquisa, extensão e formação científica de estudantes em comunidades rurais da região.

A iniciativa combina diferentes estratégias de investigação, como mapeamento aéreo com drones, análise da cobertura e da estrutura da paisagem, coleta de insetos vetores, aplicação de questionários junto aos moradores e modelagem espacial. Os levantamentos realizados em 2022 e 2024 deram origem a uma série de estudos científicos sobre a influência das alterações ambientais na ocorrência e na transmissão de doenças.

“Durante essa nova etapa, foi iniciado o acompanhamento longitudinal, voltado ao monitoramento das paisagens e à avaliação do potencial de restauração de áreas degradadas com espécies nativas amazônicas. Por envolver processos ecológicos e mudanças ambientais graduais, essa fase deverá se estender por vários anos, de acordo com a continuidade do financiamento e das parcerias locais”, explica Gabriel Laporta, pesquisador do Centro Universitário FMABC e cofundador do projeto.

A nova fase terá como base de comparação os levantamentos realizados em 2022, 2024 e 2026.



Iniciativa traçou relações entre doenças como a malária e as ações humanas na cobertura florestal

As campanhas incluem imagens aéreas obtidas por drones, mapas de cobertura da terra, registros de campo, dados entomológicos e informações coletadas nas propriedades rurais. Com a continuidade das expedições, os pesquisadores poderão acompanhar as alterações na vegetação, no entorno das residências e em outros componentes da paisagem, relacionando essas mudanças à dinâmica dos vetores e das doenças estudadas.

Entre os resultados já publicados está uma investigação sobre a relação entre a cobertura florestal e o risco de transmissão da malária. O estudo identificou maior risco em paisagens com cobertura florestal intermediária, próxima de 50%,

condição frequentemente associada à fragmentação da floresta. Nesses ambientes, foi observada maior presença de mosquitos do gênero *Nyssorhynchus* e maiores taxas de infecção dos vetores. A pesquisa também identificou infecções humanas assintomáticas, um fator que pode contribuir para a manutenção da transmissão da doença.

Outra pesquisa analisou a presença do protozoário *Trypanosoma cruzi*, causador da doença de Chagas, em triatomíneos associados a palmeiras. Os resultados indicaram maior probabilidade de infecção dos insetos em paisagens mais desmatadas, com influência adicional da distância entre as palmeiras e as residências. O trabalho foi realizado

a partir de levantamentos de campo conduzidos em 2022 e 2024, combinados com imagens de drones e satélites e análises moleculares.

Os estudos também avaliam outros vetores importantes para a saúde pública. Uma das pesquisas mais recentes investigou a ocorrência de flebotomíneos, insetos envolvidos na transmissão das leishmanioses, em diferentes ambientes da Amazônia. O trabalho também analisou como a ocupação humana e as características da paisagem influenciam a abundância desses vetores.

Os dados da nova etapa serão consolidados progressivamente após cada campanha de campo. A expectativa é produzir resultados intermediários, como mapas, relatórios,

trabalhos acadêmicos e análises de acompanhamento. Uma avaliação mais abrangente dos efeitos das mudanças ambientais e das ações de restauração, no entanto, dependerá da realização de vários ciclos de monitoramento.

Além da produção de conhecimento sobre doenças zoonóticas e saúde ambiental, o projeto tem papel importante na formação de estudantes. Entre os participantes está Arthur Lindori, aluno do curso de Biomedicina do Centro Universitário FMABC, que atuou diretamente nas atividades de campo, incluindo a aplicação de questionários junto aos moradores e o apoio às coletas e aos levantamentos realizados nas áreas estudadas.

**AGOSTO
DOURADO**

**Leite materno:
o primeiro
vínculo,
o melhor
alimento.**



**Alimente a vida.
Doe leite materno!**

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC!



     **fuabcoficial**